

Jundiaí: Inventário Turístico

Jundiaí/SP

2017



TURISMO
JUNDIAÍ





Teatro Polytheama

Inaugurado em 1904 e reformado por Lina Bo Bardi na década de 60. Considerada a 2ª. melhor acústica do País, atrás somente do Teatro Amazonas

Apresentação

Localizada a pouco mais que 50 km da capital paulista, Jundiaí é um dos municípios mais importantes do Estado de São Paulo. É uma das maiores cidades do estado, sendo a 59ª maior do Brasil, maior que quatro capitais estaduais.

Com mais de 350 anos de sua fundação, a cidade, hoje com aproximadamente 405 mil habitantes (IBGE 2017), possui mais de 700 indústrias entre elas inúmeras multinacionais de alta tecnologia. No entanto, mesmo com todo o progresso pelo qual a antiga vila passou, a cidade não perdeu suas características de cidade do interior, sendo ainda conhecida pela produção de frutas e pela vida rural em geral.

Com um centro urbano bastante desenvolvido, Jundiaí oferece todos os serviços considerados relevantes em uma cidade de médio porte, destacando-se por um comércio forte e bem estruturado, composto por um centro bem organizado e quatro shoppings. A cidade é considerada, atualmente, a 7ª economia do estado de São Paulo e uma das principais do país, além de ser reconhecida como a cidade que possui um dos melhores Índices de Desenvolvimento Humano de São Paulo.

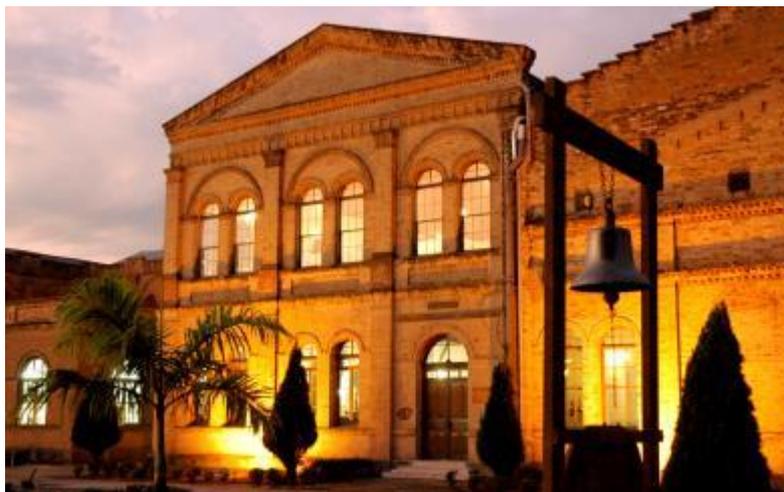


Matriz Nossa Senhora do Desterro

Construída no local onde esteve a primeira capela, foi reformada pelo Arquiteto Ramos de Azevedo.

Jundiaí também é reconhecida pelas festas. A Festa da Uva, cuja primeira edição aconteceu em 1934 é famosa nacionalmente. A cidade foi berço do desenvolvimento espontâneo, por meio de uma mutação genética, da uva Niágara Rosada, a uva de mesa mais consumida no país. O calendário de eventos é ainda complementado por inúmeras outras festas e eventos como a Festa Italiana, integrante do calendário oficial de eventos do Estado de São Paulo, a Festa Portuguesa, a Festa do Vinho Artesanal e tantas outras atividades realizadas em vários bairros da cidade, guardando assim a tradição da vivência em comunidade e um pouco do jeito caipira de viver, típico das pequenas cidades do interior. A última edição da Festa da Uva recebeu 153 mil visitantes.

**Museu da Companhia Paulista e
Acervo das Antigas Oficinas**
A história da Ferrovia contada com
uma breve viagem no tempo.



Além das Festas, que movimentam verdadeiras multidões de participantes e turistas que vem a cidade, Jundiaí ainda destaca-se por seus inúmeros atrativos de natureza cultural, como os museus, prédios históricos e igrejas e ainda pelos atrativos naturais, em especial em função de possuir grande parte das terras da Serra do Japi, considerada patrimônio natural brasileiro e declarada pela UNESCO, em 1992, como Reserva da Biosfera, e que guarda em si, além de uma fauna e flora extremamente importante, rica e variada, a segunda maior diversidade de borboletas do planeta.



Serra do Japi
Vista Aérea

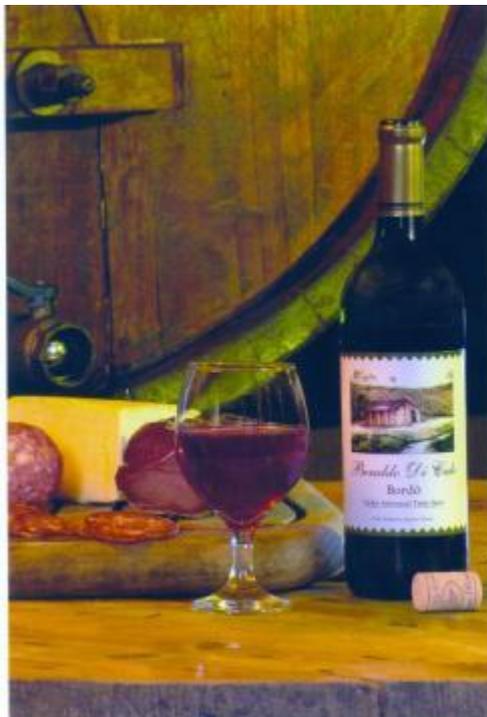
Entre suas matas e cachoeiras, trilhas ecológicas proporcionam a oportunidade de se conhecer um verdadeiro tesouro nacional e ainda aprender-se muito com relação a conservação e preservação do meio ambiente, em passeios orientados e embasados pelos princípios da educação ambiental.

Fazenda Ermida

Totalmente restaurada, foi residência de Eloy Chaves, considerado o pai da previdência social no Brasil.



Em meio a tantas opções, os atrativos rurais recebem enorme destaque. O dia-a-dia do campo, as tradições, a culinária e as frutas frescas, colhidas direto do pé, são alguns dos atrativos cercados pela hospitalidade tão característica da roça, que podem ser vistos nos roteiros rurais de Jundiá, que se completam pelas adegas de produção de vinho artesanal e pela cultura italiana tão presente na região, pelos causos, pelas paisagens, pelos sons e pelos aromas dos pratos feitos no fogão à lenha, dos doces, de bolos e pães fresquinhos, servidos junto ao café feito na hora.



Vinho Artesanal Adegas Beraldo Di Cale
Um das 21 adegas existentes na cidade

A maneira artesanal de produzir vinhos, toda a história da imigração italiana, toda a tradição das famílias que primeiro se instalaram na região de Jundiá são alguns dos segredos que as adegas de vinho jundienses guardam para os visitantes e que se comportam também como importantes atrativos na cidade.

A gastronomia da cidade é igualmente fator de destaque. Com mais de três centenas de restaurantes das mais variadas cozinhas e tipos de serviços, a rede gastronômica jundiense agrada a todos os gostos.



Coral Italiano

Restaurantes das mais diferentes nacionalidades, como italianos, alemães, japoneses, chineses, mexicanos, árabes entre outros, são complementados por restaurantes de especialidades, como as carnes nobres, picanha, peixes, restaurantes rurais, além de bares variados, casas noturnas, restaurantes de categoria e cardápio internacional, pizzarias, churrascarias e rodízios. Opções para todos os gostos são a marca da gastronomia local.

Produção de Uva Niágara Rosada

Sítio produtivo com realização de Colha e Pague





Cachoeira da Serra do Japi

A área de turismo, com todas estas características identificadas, vem tomando uma nova importância no universo econômico da cidade. Há dez anos, a cidade pouco oferecia em termos de infraestrutura turística e o segmento não possuía qualquer significação ou relevância.

Atualmente, esta situação se alterou. Jundiáí hoje possui seis rotas turísticas.



Diferentes segmentos do turismo estão se organizando: a cidade já integra, desde 2002, o Circuito das Frutas, e novos investimentos vêm surgindo, objetivando fortalecer ainda mais as atividades no setor.

Fazenda Nossa Senhora da Conceição
Produtora de café, com sede do século XIX, abriga Museu do Café e apresenta ao visitante todo o ciclo cafeeiro.



Sítio Produtivo
Turismo Rural

De acordo com pesquisas realizadas pela Universidade Paulista – Campus Jundiaí, o fluxo de turistas que visita o município, em especial aos finais de semana, vem crescendo de forma significativa. Muitos turistas provenientes da cidade de São Paulo, Grande São Paulo, Campinas, ABC Paulista e Litoral deslocam-se para Jundiaí, predominantemente para as áreas rurais, em busca dos atrativos rurais como adegas tradicionais, compra de frutas direto do produtor e restaurantes rurais. São estimados o recebimento de pelo menos 9 mil turistas por final de semana, exclusivamente com este foco, que tem acesso a atrativos turísticos e pontos de venda

de frutas e a diversos produtos artesanais de produção associada ao turismo, como doces, geleias, licores, vinhos, pães e tantas outras opções.

Inúmeras ações focadas no fomento da atividade turística têm sido realizadas e, dentre estas, destacam-se projetos direcionados ao incentivo à produção artesanal local, desenvolvimento de novos produtos turísticos, em especial vinculados ao turismo rural e a estruturação de cinco rotas turísticas no município.

Museu do Vinho

História da produção artesanal de vinho e das principais famílias da cidade.



Jundiaí conta, atualmente, com um fluxo já consolidado de turistas, um conjunto expressivo de atrativos turísticos das mais diversas naturezas, um conjunto de equipamentos turísticos que incluem meios de hospedagem, serviços de alimentação e informações turísticas consolidados.

Principais Segmentos

Diversos são os segmentos do turismo atualmente desenvolvidos na cidade, destacando-se:

Turismo Cultural



Rua Barão de Jundiaí

Século XIX

Jundiaí foi, em um passado muito próximo, uma das principais cidades responsáveis pelo desenvolvimento do interior do Estado de São Paulo. A história da produção cafeeira, a instalação da ferrovia, a vinda dos imigrantes, a produção de uvas e vinho e, posteriormente, o desenvolvimento da indústria, promoveram o crescimento da cidade e estes diversos ciclos ficaram marcados no espaço urbano, por meio de prédios de grande valor histórico, cultural e arquitetônico.

Jundiaí oferece, hoje, em função de sua maravilhosa trajetória, um patrimônio riquíssimo.

Prédios, monumentos, museus, as oficinas da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, entre tantos atrativos, são visitados nos roteiros culturais da cidade, roteiros estes que são complementados pela gastronomia típica, pela religiosidade presente na Matriz e nas várias capelas, pelas danças e música tradicionais entre tantas outras opções que forma a identidade cultural de Jundiaí e que são oferecidas como vivência ao turista em variados roteiros.

Festas

Festa da Uva

Imagem da 1ª. Festa da Uva, realizada em 1934.



Jundiaí realiza anualmente inúmeras festas tradicionais. Realizando anualmente a tradicional Festa da Uva, que completou 80 anos em 2014, o calendário de eventos jundiaenses inclui ainda a tradicional Festa da Colônia Italiana, a Festa Portuguesa, a Festa do Vinho Artesanal e outras festas tradicionais, que apresentam sua culinária típica, suas tradições, e contam a história de Jundiaí e dos povos que construíram esta maravilhosa cidade!

Gastronomia

Os números da gastronomia local são realmente fantásticos. São mais de 300 restaurantes em Jundiaí e 90 pizzarias.



Tortéi de Abóbora

Das tradições italianas herdou-se também o tortéi. Massa tradicional recheada com abóbora muito presente nos cardápios dos restaurantes típicos da cidade.

Opções diversas para quem procura o melhor da cultura italiana, elaborada pelas tradicionais famílias imigrantes daquele país.

Além disso, Jundiaí conta com regiões gastronômicas. São lugares onde há uma grande concentração de restaurantes, como por exemplo, o bairro do Caxambu, o bairro do Traviú e Bulevar Beco Fino! Experiências gastronômicas variadas converteram a cidade em uma referência neste segmento, que atrai muitos visitantes em busca dos diferenciados restaurantes da cidade.

Museus

Contando atualmente com mais de 10 museus, Jundiaí oferece inúmeras opções para aqueles que desejarem conhecer estes templos de artes, de história e de tecnologia.

O Museu Histórico e Cultural de Jundiaí, hoje instalado no antigo Solar do Barão possui acervo permanente que conta um pouco da história da cidade. Próximo a este está o Museu da Energia que, em uma mistura de patrimônio histórico e tecnologia, promove vivências motivadoras, apresentando a evolução e os usos racionais da energia.

O Museu da Companhia Paulista de Estrada de Ferro reconstrói, em seu interessante acervo, aspectos do desenvolvimento da Ferrovia no Estado de São Paulo.

Jundiaí conta ainda com outros museus como o Museu do Vinho, que resgata a história da imigração italiana na cidade e o Museu do Café que expõe alguns documentos, fatos e dados sobre este importante ciclo agrícola brasileiro.

Vinho

A maneira artesanal de produzir vinhos, toda a saga da imigração italiana, a tradição das famílias que primeiro se instalaram na região de Jundiaí são alguns dos segredos que as adegas jundiaenses de vinho guardam para os visitantes. A degustação do vinho artesanal já se tornou tradicional na cidade, que conta, atualmente, com mais de 20 adegas que comercializam o vinho e oferecem ao turista a oportunidade de conhecer um pouco da produção e da história das famílias que se dedicam ao vinho na cidade há décadas.



Adega Mazzieiro

As tradicionais adegas são sempre um convite à degustação do vinho artesanal.

Serra do Japi

Á poucos minutos do centro de Jundiaí e abraçando a cidade, está a bela e imponente Serra do Japi. Mata preservada, flora e fauna exuberante em trilhas maravilhosas, nascentes, cascatas, mirantes e muito contato com a natureza.

Considerada reserva da biosfera pela UNESCO de 1992, a Serra guarda em suas matas, bosques, colinas e nascentes muito do patrimônio ambiental do estado de São Paulo.

Turismo Rural

Café Rural

As fartas mesas do turismo rural



O dia-a-dia do campo, as tradições, a culinária, as frutas frescas e direto do pé, atrativos estes cercados pela hospitalidade tão característica da roça podem ser vistos nos roteiros rurais de Jundiaí, que se completam pelas adegas de produção de vinho artesanal e pela cultura italiana tão presente na região, pelos causos, pelas paisagens, pelos sons e pelos cheiros de doce feito no fogão à lenha, de bolos e pães fresquinhos, servidos junto ao café feito na hora.

O turismo rural, com a possibilidade de realização de diversas experiências, como o colha e pague, compõe, atualmente, um dos principais atrativos da cidade, que pode ser vivenciado em diversos roteiros, que integram cultura, história e contato com o ambiente rural, tão característico do interior paulista.



Produção de Pêssegos

Sítio Vendramin

Integrante do Circuito das Frutas, Jundiaí se destaca pela produção de pêssegos, goiabas, ameixas, caquis e várias outras frutas, além da uva, tão tradicional.

Infraestrutura Turística em números

Meios de Hospedagem	21 (cerca de 1500 unidades habitacionais)
Empreendimentos de Alimentação Fora do Lar	412 empreendimentos categoria turística (empreendimentos de alimentação avaliados e com infraestrutura adequada para atendimento ao turista)
Agências de Turismo	69 agências
Agências de Turismo Receptivo	3 agências (1 agência especializada em Turismo Rural)
Transportadoras Turísticas	25 transportadoras
Centro de Informações Turísticas	1 Centro de Informações

Atrativos Turísticos

Adegas	21 adegas
Museus	10 museus
Atrativos Turísticos	70 atrativos
Parques	7 parques

Fazendas (com estrutura para recepção turística)	5 fazendas
---	------------

Sítios Produtivos com atividades de turismo rural	51 sítios
--	-----------

Jundiaí: Turismo em Números

O turismo em Jundiaí tem crescido de maneira significativa nos últimos tempos. Investimentos realizados pela iniciativa privada, paralelos a projetos de fomento e divulgação, tem facilitado o crescimento do setor.

De acordo com pesquisas realizadas pela Universidade Paulista – Campus Jundiaí em 2016, sob supervisão da Diretoria de Turismo, o fluxo de turistas que visita o município, em especial aos finais de semana, vem crescendo de forma significativa. Muitos turistas provenientes da cidade de São Paulo, Grande São Paulo, Campinas, ABC Paulista e Litoral deslocam-se para Jundiaí, predominantemente para as áreas rurais, em busca dos atrativos como adegas tradicionais e o vinho produzido na cidade, compra de frutas direto do produtor e restaurantes diferenciados. São estimados o recebimento de pelo menos 9 mil turistas por final de semana, exclusivamente com este foco, que tem acesso a atrativos turísticos e pontos de venda de frutas e a diversos produtos artesanais de produção associada ao turismo, como doces, geleias, licores, vinhos, pães e tantas outras opções.

Além do fluxo de turismo de lazer, há de se dar destaque também ao turismo de negócios. A cidade, com um distrito industrial formado por mais de 1600 empresas e com um dos maiores centros logísticos e de distribuição da América Latina, atraiu ao longo de todo o ano um número enorme de empresários, profissionais técnicos, representantes e vários outros perfis profissionais que lotam a hotelaria local durante os dias de semana. Alguns dos meios de hospedagem da cidade chegam à 80% de ocupação neste período.

Para consolidar tais informações, a cidade tem realizado, a cada 2 anos, a Pesquisa de Perfil da Demanda.

Esta pesquisa, realizada em parceria com o Curso de Turismo da Universidade Paulista – Campus Jundiaí, tem como objetivo mapear informações relevantes relativas ao perfil do turista/visitante que se encontra na cidade para, a partir destas informações, direcionar ações mais efetivas de marketing, objetivando o desenvolvimento de novos produtos, divulgação e promoção direcionada, bem como o aperfeiçoamento dos produtos existentes.

Todas estas informações consolidam a cidade como um importante Destino Turístico, de representatividade regional e estadual, o que pode ser também comprovado pelos dados a seguir:

Fluxo Turístico

Atualmente, somando-se o fluxo de turismo de lazer e turismo de negócios, Jundiaí recebeu aproximadamente, 725 mil turistas em 2017.

Foram, somente em 2017, 189.045 turistas de negócios e 535.000 turistas de lazer, conforme levantamento realizado pela Diretoria de Turismo, com base no fluxo turístico identificado na Festa da Uva 2017, nas principais regiões e atrativos turísticos da cidade e a partir de informações colhidas nos meios de hospedagem.

Tabela 1: Fluxo de Turistas em Jundiaí – 2013/2017

Número de Turistas	2013	2014	2015	2016	2017
Turista de Negócios	148892	120830	130496	145372	189045
Turista de Lazer	238422	339000	401000	510000	535000
Total	387314	459830	531496	657388	724045

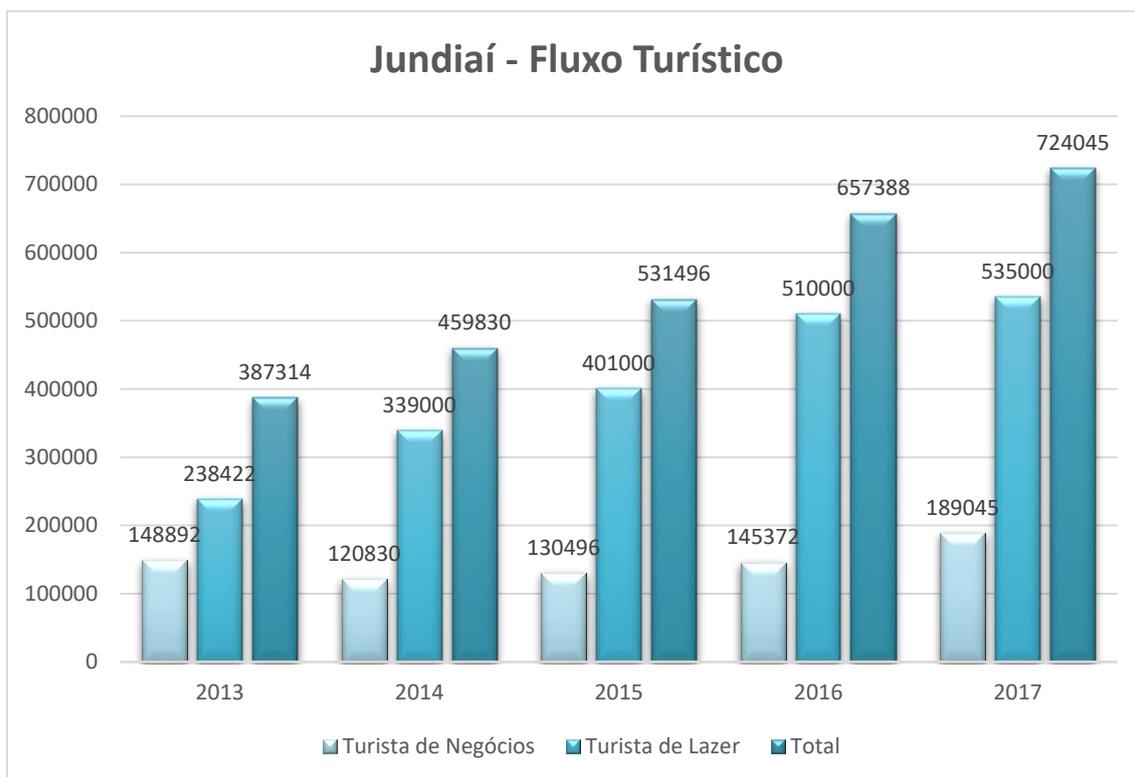


Gráfico: Evolução do Fluxo Turístico Local

Embora o Turismo de Negócios seja, historicamente, um gerador massivo de fluxo para o município, haja vista o já comentado parque industrial existente na cidade, o turismo de lazer tem se consolidado e ampliado seu fluxo.

Eventos como a Festa da Uva e Festa Italiana entre tantas outras festas tradicionais de menor porte e ainda a ampliação e qualificação dos atrativos turísticos tem contribuído significativamente neste sentido.

A gastronomia e a produção de vinho, tradicionalmente características na cidade complementam os fatores motivadores para este fluxo que tem crescido de maneira significativa.

Em termos de hospedagem, os números são também significativos.

A taxa média de ocupação dos hotéis, registrada em 2017, foi de 59,15%, sendo importante salientar que, durante os dias de semana, esta taxa chega aos 98% de ocupação em alguns empreendimentos, em virtude do significativo fluxo de turistas de negócios.

Tabela 2: Diárias – Meios de Hospedagem

Unidades Habitacionais ¹	1500 UH's
Taxa Média de Ocupação dos Meios de Hospedagem	59,15%

Empregos no Turismo

Identificar o crescimento no número de empregos existente na cidade, direta e indiretamente relacionados ao setor de turismo trata-se de um importante indicador do crescimento do turismo local.

Em dezembro de 2016, 6.488 pessoas atuavam diretamente na área de turismo, o que significavam 25.952 empregos gerados indiretamente no segmento. Entre empregos diretos e indiretos, o turismo ocupava 6,88% da população jundiaíense.

Durante o ano de 2017, foi identificada a criação de 49 novos empreendimentos na área de turismo, sendo responsáveis pela geração direta de mais 454 empregos no setor, ampliando para 6.942 o número de empregos diretos no turismo.

Tabela 3: Empregos no Turismo em Jundiáí e Percentual ocupado da População

	Empregos Diretos	Empregos Indiretos	Total de Empregos	Crescimento
Dez/16	6488	25952	32440	
Dez/17	6942	27768	34710	7%

População empregada no Turismo

Renda Gerada pelo Turismo

¹ O Regulamento dos Meios de Hospedagem, do Ministério do Turismo, define unidade habitacional (UH) como o espaço destinado à utilização pelo hóspede, para seu bem-estar, higiene e repouso, caracterizando dois tipos de UH's: Apartamento com, no mínimo, quarto de dormir de uso exclusivo do hóspede, com local apropriado para guarda de roupas e objetos pessoais, servido de banheiro privativo e Suíte, constituída de apartamento, acrescido de sala de estar.

É sabido que estes turistas são responsáveis por uma sensível injeção de recursos na economia do município.

Em média, conforme dados do Ministério do Turismo, um turista de negócios tem um gasto diário de U\$ 120 enquanto turistas de lazer gastam U\$ 70,53. Ainda conforme dados do Ministério do Turismo, o turista de negócios tem permanência média de 3 dias no destino, enquanto o turista de lazer permanece 1 dia. Levando em consideração estes dados, é possível projetar que somente em 2017, foram injetados U\$ na economia da cidade, a partir dos gastos dos turistas que estiveram em Jundiá ao longo do ano.

Tabela 4: Renda Direta Gerada pelo Turismo - 2013

Tipo de Turista	Permanência	Gasto médio/dia	Renda Gerada
Turista de Negócios	378.090 diárias	U\$ 120	U\$ 28.999.080
Turista de Lazer	535.000 diárias	U\$ 70,53	U\$ 23.909.670
Total			U\$ 83.104.350

Responsáveis Técnicos

Marcela Moro – Diretora de Fomento ao Turismo

Eduardo Alvarez – Gestor de Agronegócios, Abastecimento e Turismo